

digitro. Se tem Dígito, você sabe
que pode confiar.

ARQUIVO CONFIDENCIAL

PROTEGIDO PELA LEI DE SIGILO DE DADOS



A HISTÓRIA E O
FUTURO DA INTELIGÊNCIA
INVESTIGATIVA NO BRASIL

PREFÁCIO

Confiança e inovação onde a margem de erro não pode existir. O posicionamento da Dígitro Tecnologia traduz com clareza o propósito que norteia cada um de nossos passos, que visam reforçar o diferencial competitivo construído ao longo de quase meio século de história: a credibilidade e a robustez de uma companhia habituada a atender instituições que não podem falhar. Entre os maiores ícones dessa trajetória está o sistema Guardião, que em 2025 completa 25 anos. Para celebrar esse marco tão importante, a Dígitro promove uma série de iniciativas especiais, entre elas, a produção desta publicação.

Se você atua nas áreas de segurança pública, defesa ou justiça, certamente já ouviu falar do sistema Guardião, que desde o ano 2000 vem transformando as atividades de investigações no Brasil. Uma tecnologia 100% desenvolvida em território nacional, por uma das pioneiras do ecossistema de inovação brasileiro e que hoje é referência em soluções de inteligência e comunicação no país.

Nesta publicação, você encontrará um panorama da trajetória do sistema Guardião, apresentado sob a ótica de seus dois principais protagonistas: os desenvolvedores que o conceberam e os profissionais que o utilizam diariamente.

A origem, a consolidação, os atributos que o tornam indispensável na atividade policial, e as perspectivas futuras do Guardiã são narradas aqui em conexão direta com os desafios da segurança pública, contextos que impulsionam e direcionam a evolução contínua desta que se tornou a principal ferramenta tecnológica de apoio à inteligência investigativa no Brasil.

Desejamos uma excelente leitura!

Equipe Dígitro Tecnologia



DO GRAMPO TELEFÔNICO À SOBERANIA DIGITAL

No final da década de 1990, as investigações criminais no Brasil enfrentavam um cenário de limitações técnicas. A criminalidade envolvendo tráfico de drogas, sequestros, homicídios, roubos, entre outras formas, estava em ascensão e os órgãos de segurança enfrentavam escassez de mecanismos tecnológicos avançados para rastrear crimes cada vez mais complexos.

Dentro desse cenário, apresentamos a seguir uma linha do tempo com os principais marcos de desenvolvimento do Guardião, conforme memórias e registros resgatados por André Bortolon e João Kinast, atuais Gerente de Desenvolvimento e de Produto da Dígitro Tecnologia.

1998: "VOCÊS CONSEGUEM GRAVAR CHAMADAS?"

1998

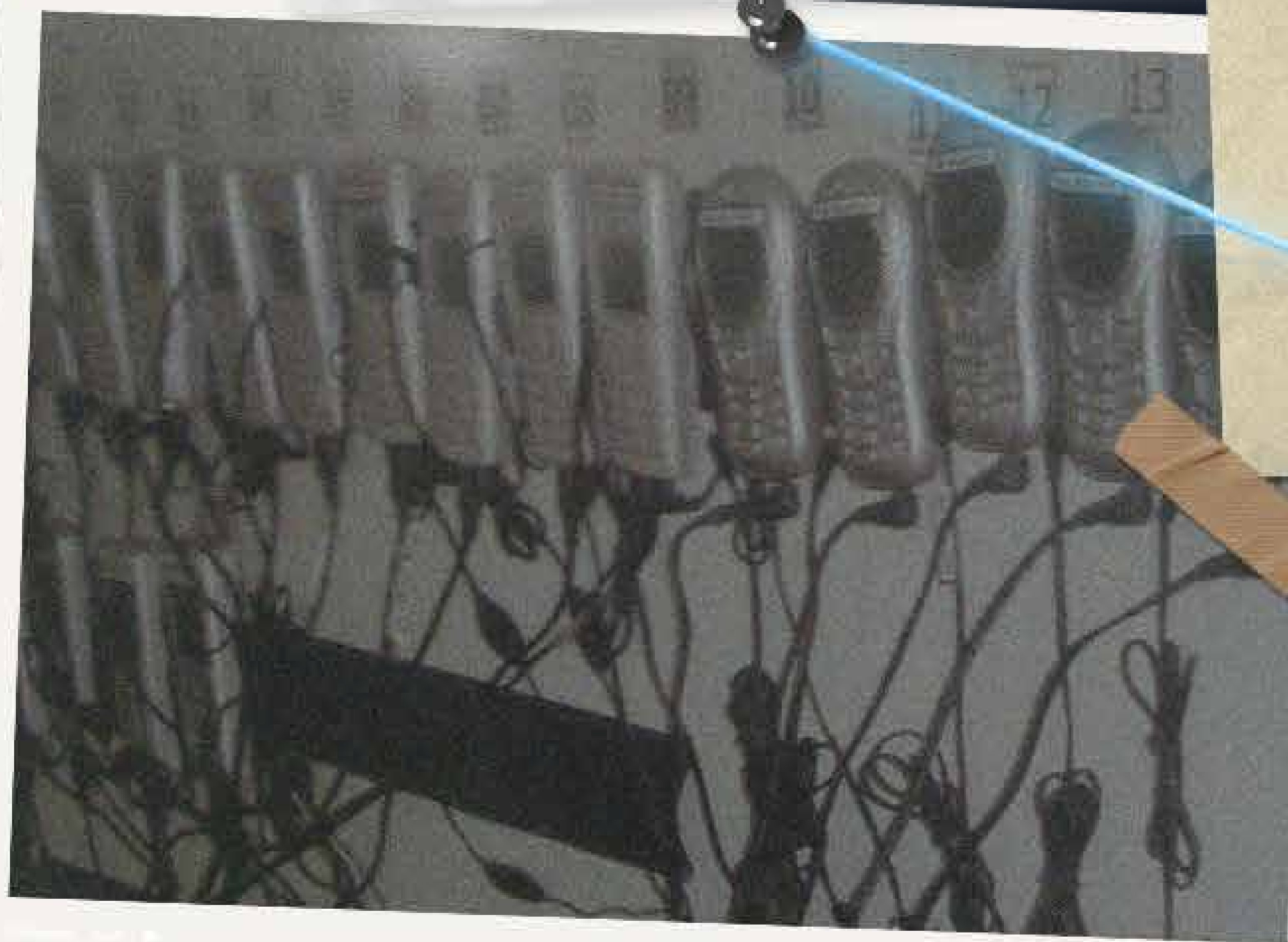
A pergunta foi feita por um agente responsável pela área de TI da Polícia Federal de Santa Catarina ao então diretor comercial da Dígitro, buscando atender a necessidade de automatizar a gravação de interceptações telefônicas legais, associando a solução ao PABX fornecido na época para a corporação catarinense.

A partir daí, iniciou-se um grande trabalho coletivo, que envolveu profissionais talentosos, alguns deles ainda atuando na empresa até hoje, para a criação do sistema denominado Guardiã, concebido dentro do marco legal da interceptação telefônica no Brasil, que garante o sigilo das comunicações. Conforme preconiza a Constituição de 1988, esse sigilo só pode ser quebrado mediante autorização judicial.

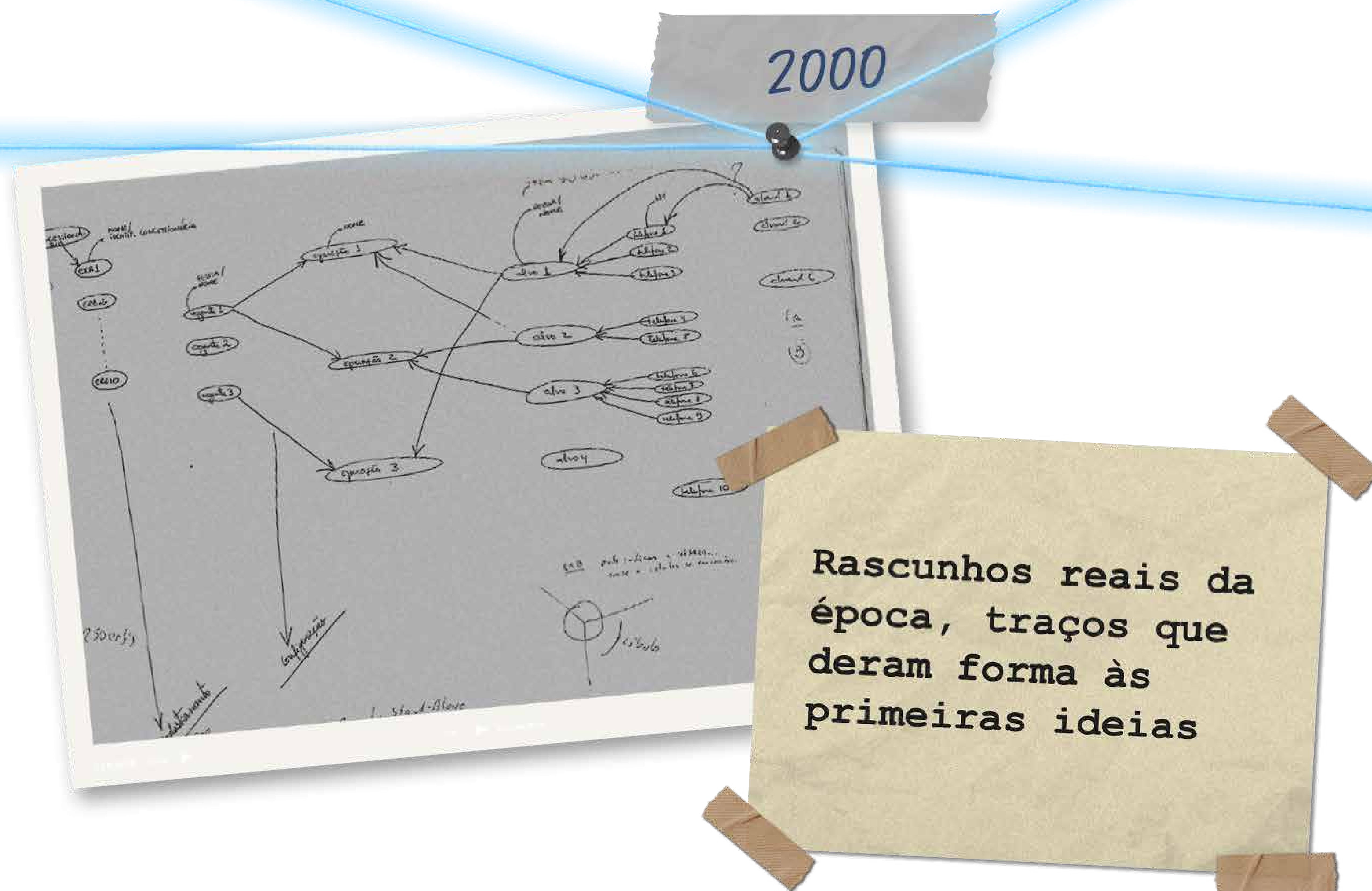
O Guardiã Desktop levaria três anos para ser de fato implementado.

1997 ~ 1999

Assim era feito
o monitoramento
de interceptação
sem o Guardiã.



25 ANOS, MUITAS REVOLUÇÕES: A LINHA DO TEMPO DO GUARDIÃO



Rascunhos reais da
época, traços que
deram forma às
primeiras ideias

2000: TECNOLOGIA A SERVIÇO DA LEI, A PRIMEIRA MISSÃO

A primeira implantação do Guardião, na época em desktop, foi realizada pela Polícia Federal de Porto Alegre. O sistema foi adotado pela DRE - Delegacia de Repressão a Entorpecentes, aposentando gravadores tradicionais e secretárias eletrônicas.

Desde sua versão inicial, o Guardião possibilitou a automatização da coleta e a organização das gravações, criando uma interface para análise dos áudios que garantia a cadeia de custódia necessária para tornar válida a investigação.

A ferramenta também passou a registrar várias ligações simultaneamente, ampliando o volume de interceptações, antes perdido, e permitindo, com o direcionamento de áudios para os celulares dos agentes de segurança, a atuação remota.

As constantes atualizações, sempre voltadas a atender necessidades reais, conquistaram a confiança da Polícia Federal, que no mesmo ano deu o segundo passo: expandiu a utilização da ferramenta para o estado de Mato Grosso do Sul.

O Guardiã transformaria, a partir de então, toda a dinâmica de trabalho dos agentes de investigação.

2001: DA PRF PARA A POLÍCIA CIVIL

No ano seguinte, o Guardiã foi implantado na Polícia Civil do Rio Grande do Sul, marcando a primeira atuação da solução junto à instituição.



2003: NÃO BASTA INTERCEPTAR, É PRECISO ANALISAR E CRUZAR DADOS

Duas grandes funcionalidades foram incorporadas ao Guardiã: o georreferenciamento e a análise de vínculos, que passaram a oferecer uma visão geoespacial e comportamental dos alvos, além de organizar e cruzar informações de diversas fontes para revelar padrões e desvendar relações.

2004: GUARDIÃO APOIA FORÇA-TAREFA E CHEGA AO MINISTÉRIO PÚBLICO

A crescente atuação do crime organizado no Espírito Santo levou a Secretaria de Estado a criar uma força-tarefa, o que consolidou o Guardiã como uma ferramenta apta para o uso desde investigações de crimes pontuais até a elucidação de operações complexas envolvendo organizações criminosas.

Com o seu uso era possível mapear hierarquias e localizar facções, agilizando assim a organização de operações policiais. No mesmo ano, ocorreu também a primeira implantação da solução em Ministérios Públicos, especificamente no Ministério Público do Estado de Minas Gerais.

2004: A CHEGADA EM SÃO PAULO COM ATUAÇÃO EM REDE

O ano da chegada do Guardiã à Dipol, em São Paulo, marcou um avanço decisivo na operacionalização da ferramenta, que pela primeira vez passou a atender dezenas de delegacias interligadas em rede.

Esse grande passo levou à criação da Vertical de Inteligência da Dígitro Tecnologia. No mesmo período, a Portaria DGP nº 27, de 4 de julho de 2005, definiu o Guardiã como o único sistema autorizado pela Polícia Civil de São Paulo para o tratamento de interceptações.

2004

O Guardiã já estava presente em dezenas de delegacias de São Paulo, fortalecendo a atuação das forças de segurança com tecnologia nacional.





2007

Implantação do
Guardião para
Inteligência nos
Jogos Panamericanos.

2007: LIDERANÇA ABSOLUTA

Ao ser concluída a instalação do Guardião com a maior capacidade de gravação, na Secretaria de Segurança Pública do Rio De Janeiro, o sistema se consolidou com sua presença nos dois principais centros do país.

Naquele ano, cerca de 90% das interceptações realizadas em território nacional já utilizavam o Guardião.

2008: BASE DE CONHECIMENTO AMPLIADA E IA - DA INTERCEPTAÇÃO À INTELIGÊNCIA INVESTIGATIVA



O uso crescente de meios digitais trouxe a necessidade de ampliar o escopo de dados para a internet. Atenta a essa transformação, a Dígitro evoluiu o Guardião, migrando sua versão desktop para o ambiente web, mais escalável e centralizado. A nova versão passou a incluir a capacidade de processar interceptações de tráfego de dados da internet, realizadas tanto por conexões domésticas quanto móveis, além da coleta em fontes abertas, como sites de notícias e blogs.

Com essa evolução, a plataforma deixou de ser apenas uma solução de monitoramento de interceptação telefônica e se consolidou como uma plataforma completa de inteligência,

incorporando dashboards, gráficos e análises que abrangem todo o ciclo de produção de conhecimento, da coleta à difusão de dados. Esse movimento representou também os primeiros passos do uso de inteligência artificial no Guardião para o processamento de dados textuais.

2012: A EXPANSÃO DO ECOSSISTEMA DE INTELIGÊNCIA PARA AS REDES SOCIAIS

2012

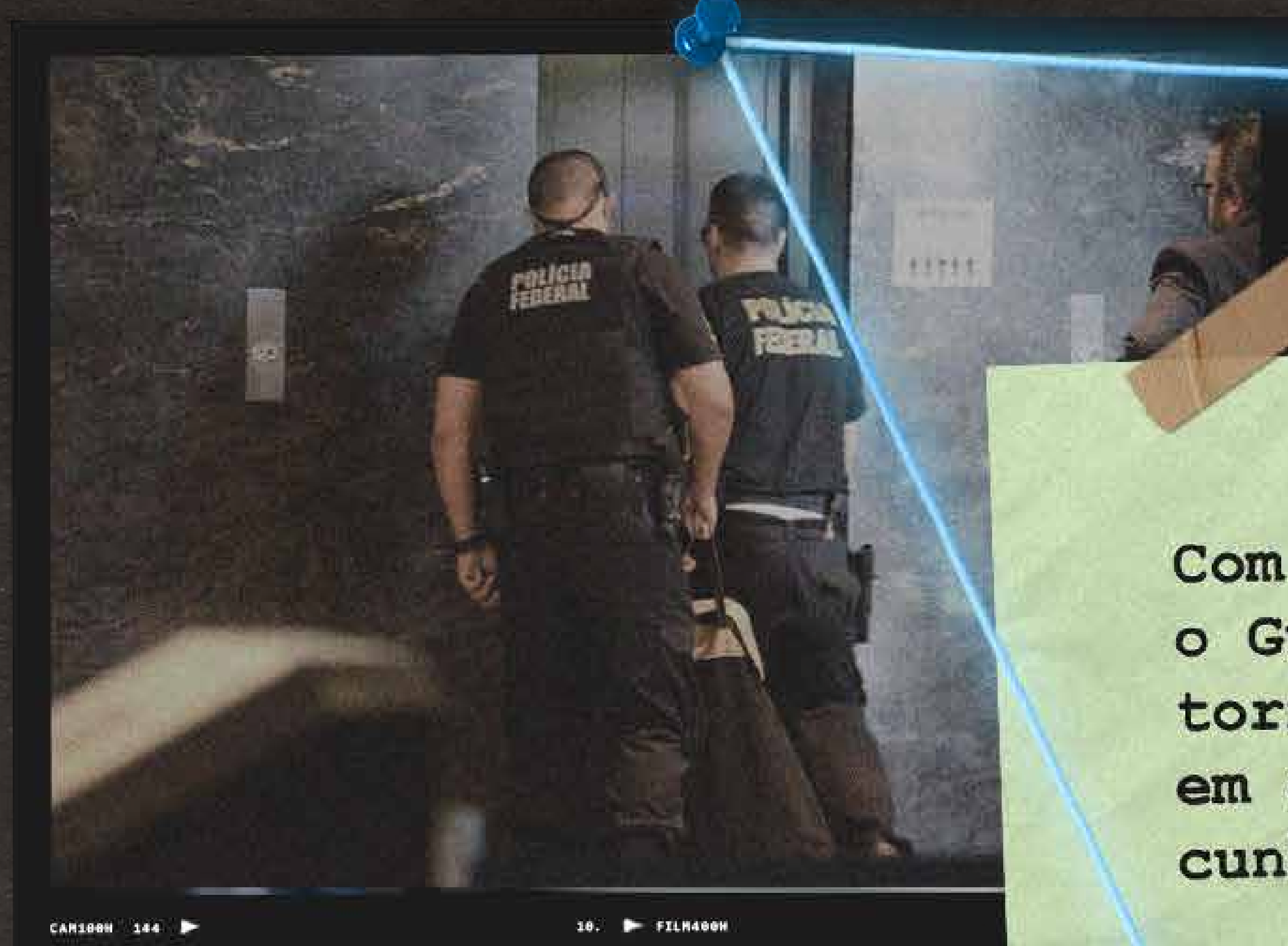
A plataforma Guardião passou a incorporar novas funcionalidades, incluindo a coleta de dados abertos e a análise de redes sociais, sem a necessidade de afastamento de sigilo.

2013 – DA CONSOLIDAÇÃO NO BRASIL PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO

O processo de consolidação teve início em 2008 e culminou em 2013, quando o Guardião passou a estar presente em todos os estados do país, sendo utilizado pela Polícia Federal, pelas Polícias Civis e pelos Ministérios Públicos.

Nesse mesmo ano, a empresa foi reconhecida pela primeira vez como Empresa Estratégica de Defesa, pelo Ministério da Defesa.

Após sua consolidação no Brasil, chegou o momento de internacionalizar a solução. O Uruguai foi o primeiro país a adotá-la. Lá, o Guardião contribuiu para a redação da legislação que viabilizou sua implantação, representando um avanço significativo para a segurança nacional.



2014

Com a versão web,
o Guardião se
torna peça central
em operações de
cunho nacional.

2019: SMARTPHONES, BIG TECHS, NUVEM E A CHEGADA AO GUARDIÃO ONLINE

A explosão do uso de smartphones e a mudança nos hábitos de comunicação impulsionaram o incremento da segurança das informações e da criptografia no tráfego de dados.

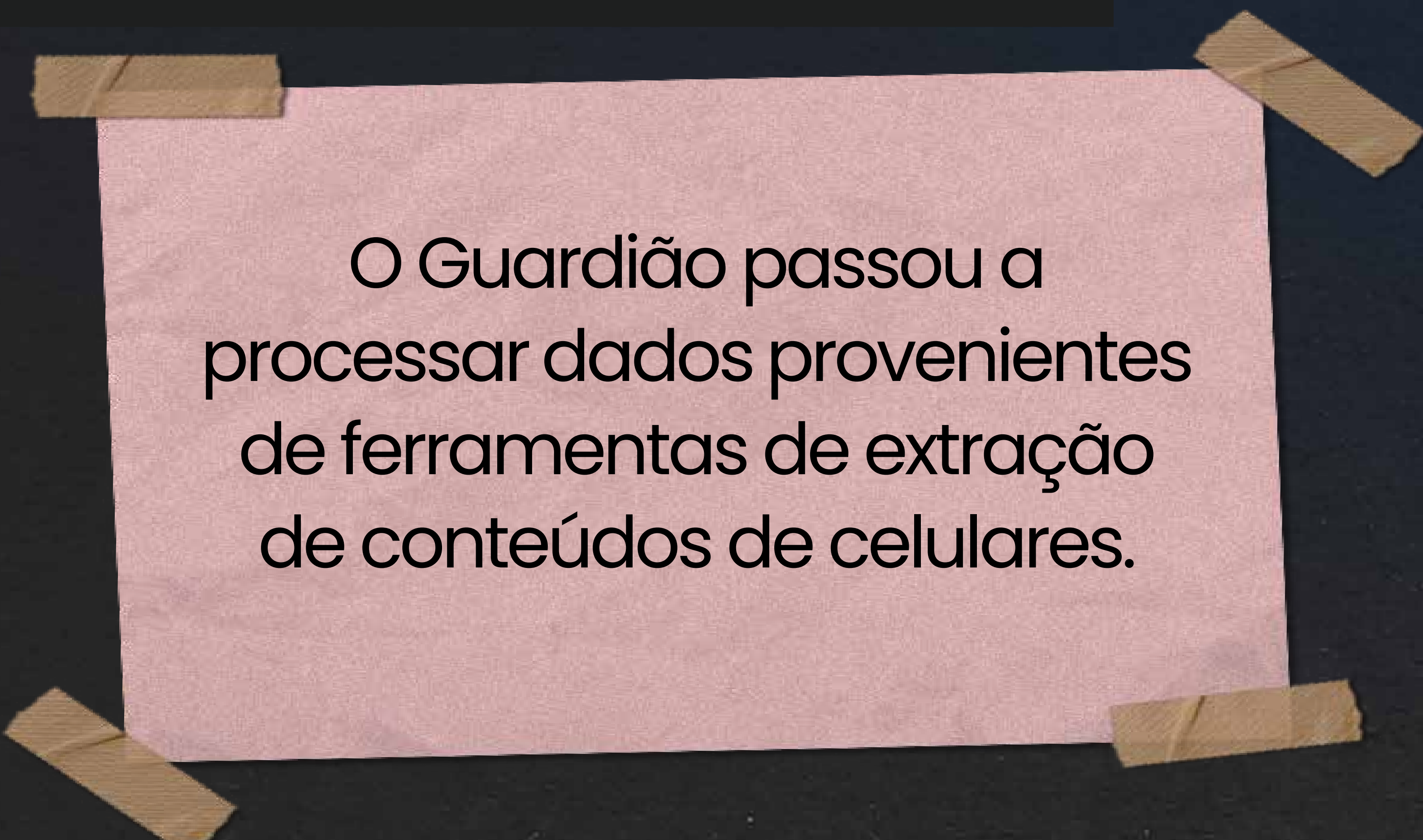
As interceptações realizadas junto a operadoras de telefonia e provedores de acesso à internet perderam espaço, e o foco das investigações passou a ser o monitoramento de dados, exigindo o afastamento de sigilo de provedores de serviços e conteúdos, como Google, Apple, Facebook, Instagram e WhatsApp.

Nesse cenário, mais uma vez o Guardião avançou, com a missão de interpretar um novo patamar de terabytes de dados armazenados em nuvem pelas big techs.

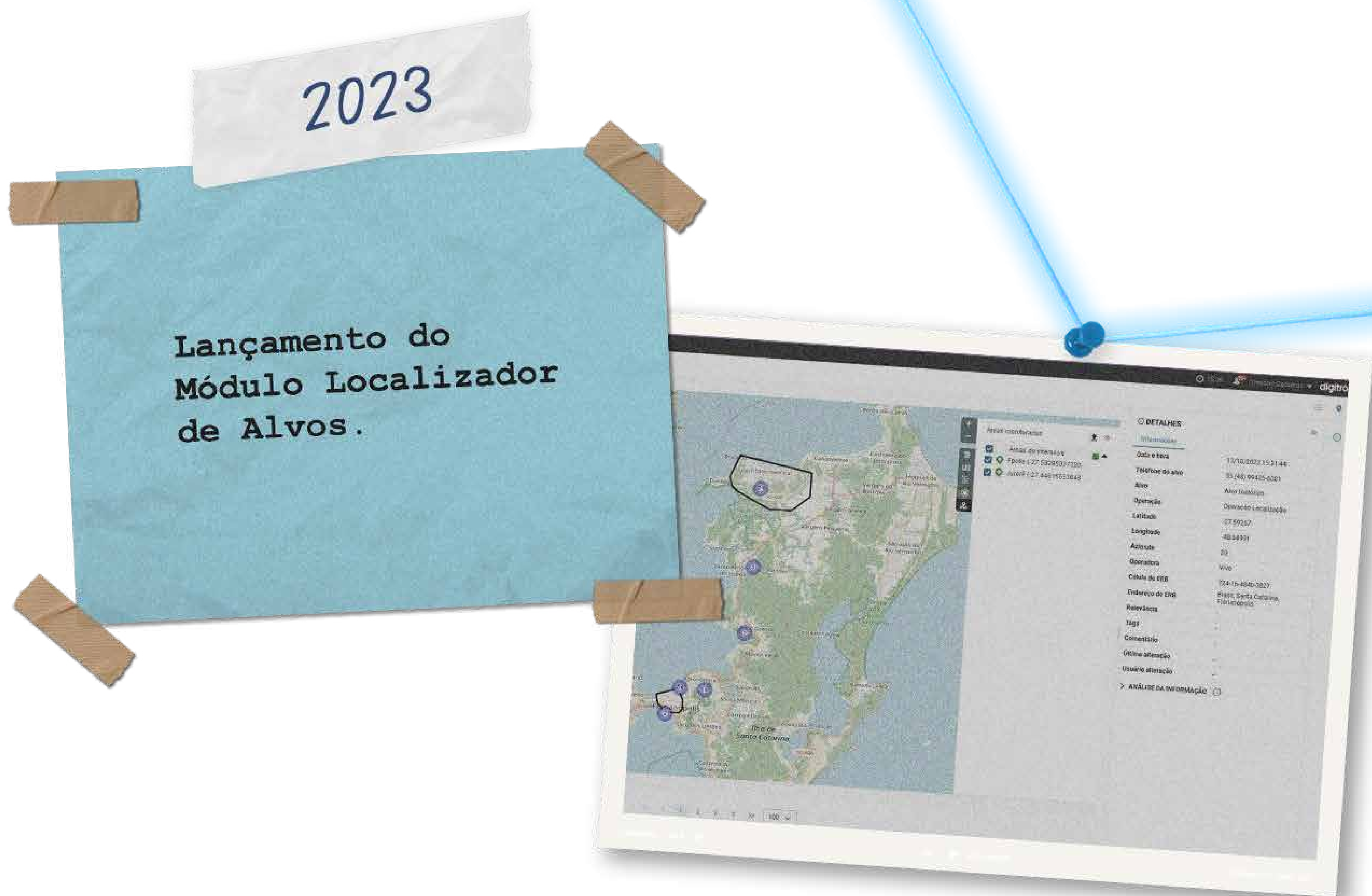
2020: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL AJUDANDO A RECONHECER FACES E TRANSCREVER ÁUDIOS

A inteligência artificial tornou possível o mapeamento de características, agregando ao Guardião a capacidade de acelerar a identificação e o reconhecimento de pessoas em grandes volumes de imagens, além de localizar conteúdos e palavras-chave em extensas bases de áudios, transformando-os em textos.

2021: INTEGRAÇÃO AVANÇADA DE DADOS DE DISPOSITIVOS MÓVEIS



O Guardião passou a processar dados provenientes de ferramentas de extração de conteúdos de celulares.



2023: GEORREFERENCIAMENTO QUE REVOLUCIONA A LOCALIZAÇÃO DE ALVOS

Em apenas três meses foram concluídos a ideia, o desenvolvimento, os testes e a validação. Assim surgiu o localizador de alvos, um novo módulo de localização de alvos.

Dentro do processo legal, telefones interceptados passaram a ser ativamente georreferenciados, oferecendo ao agente de segurança a capacidade de rastreamento, convergência de localização de alvos e, conseqüentemente, a criação de planos de cerco com geração de alertas.

2024: RECONHECIMENTO NO PARAGUAI

A Dígitro foi reconhecida por suas soluções e serviços de excelência que contribuem para o alcance de metas dos órgãos de Segurança Pública, sendo o Guardião a principal solução de inteligência investigativa utilizada no país. A empresa recebeu um certificado de Reconhecimento e Gratidão da Direção Geral de Inteligência da Polícia Nacional do Paraguai (PNP), sendo também reconhecida pela diretoria do Centro de Investigações contra Atividades Criminais, vinculado ao Gabinete do Vice-Ministro do Interior.



2025: FOLLOW THE MONEY, A RESPOSTA À SOFISTICAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES CRIMINAIS

À medida que as práticas criminosas se tornaram mais sofisticadas, expandindo suas atividades para setores da economia formal, surgiu a necessidade de uma solução capaz de rastrear movimentações financeiras suspeitas.

Nesse contexto, foi apresentado o Módulo Financeiro e o Guardião chegou então à sua versão mais recente, ampliando o tratamento de dados das principais fontes investigativas: telefonia, dispositivos móveis, notícias, fontes externas e financeiras.

A história do Guardião demonstra que, com inovação, comprometimento, justiça e credibilidade, sempre haverá uma forma legítima de estar um passo à frente do crime. A Dígitro Tecnologia se orgulha por contribuir com uma sociedade mais segura, há 25 anos.

2025

Desenvolvimento do
módulo de Análise
Financeira e Fiscal.





SOBERANIA DIGITAL E PROTEÇÃO DE DADOS

A Dígitro Tecnologia acredita que, quando a segurança da informação é a prioridade número um, torna-se possível colaborar para a construção de uma sociedade mais segura. Com essa visão, o Guardião incorpora atributos que o consolidam como referência em inteligência investigativa no país.

100% BRASILEIRO

Hoje, parte significativa das nossas interações digitais passa pelas mãos de big techs internacionais. Dependemos de plataformas estrangeiras para trocar mensagens, armazenar dados e até mesmo definir fluxos de informação em setores críticos. Essa dependência traz riscos de ordem política, econômica e de segurança nacional.

As tecnologias empregadas no sistema Guardião são 100% desenvolvidas no Brasil, o que garante total controle sobre a segurança cibernética. Essa característica torna o Guardião imune a riscos geopolíticos e assegura a soberania digital dos dados que processa.

CONSTITUIÇÃO DE 1988 E LGPD

O Guardião é desenvolvido em estrita observância à legislação brasileira e em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Na prática, isso significa que cada funcionalidade opera dentro dos limites da lei, garantindo que a inteligência investigativa seja conduzida com legitimidade e segurança jurídica.

CADEIA DE CUSTÓDIA

O Guardião possibilita auditoria total e cadeia de custódia legal, recursos que lhe conferem:

- **Integridade e autenticidade da prova:**

A evidência obtida não pode ser alterada ou adulterada durante todo o seu manuseio e armazenamento.

- **Rastreabilidade:**

A sequência de posse e manuseio da evidência é documentada, tornando transparente sua trajetória desde o local da coleta até o tribunal.

- **Preservação do valor probatório:**

A confiabilidade da prova é garantida, conferindo robustez para sua admissão e permanência no processo.

Além disso, o sistema adota políticas rigorosas de controle de acesso e autenticação, bem como criptografia de ponta a ponta.

EMPRESA ESTRATÉGICA DE DEFESA

Desde 2012, a Dígitro Tecnologia integra o seletivo grupo de Empresas Estratégicas de Defesa (EED), certificação concedida pelo Ministério da Defesa do Brasil a companhias que desenvolvem produtos e serviços considerados essenciais para a segurança e a defesa nacional.



25 ANOS SEM PROVAS REFUTADAS

Em 25 anos de história, nenhuma prova gerada pelo Guardião foi refutada pelo Judiciário, trazendo a confiabilidade jurídica como pilar de legitimidade da plataforma.

Essa confiança se reflete no uso predominante das soluções da Dígitro em ambientes críticos. E foi reafirmada pelos usuários do Guardião em pesquisa recente:

- **Presença nos 27 estados brasileiros, protegendo 200 milhões de pessoas**
- **Top of Mind em inteligência investigativa**
- **A cada 10 órgãos de segurança, 9 utilizam e recomendam o Guardião**
- **100% dos clientes estão satisfeitos**

Fonte: Pesquisa com clientes da Dígitro Tecnologia – Datamentor, maio/2025.

COM A PALAVRA, O CLIENTE

Tecnologia nacional presente nas Forças Armadas e em 90% da segurança pública.

As tecnologias da Dígitro, voltadas para atendimento, comunicação e inteligência investigativa, estão presentes nas três Forças Armadas brasileiras e em 90% das instituições de segurança pública do país. Essa ampla presença consolida a empresa como líder absoluta em seus segmentos de atuação nos setores de segurança e defesa. A relevância do sistema Guardião é reforçada pelos relatos de seus próprios usuários.

“As soluções de inteligência, especialmente da Dígitro, vem suprir as lacunas que temos entre uma atividade e outra, além do número limitado de servidores. A tecnologia aliada às nossas ações e capacitações, contemporâneas às necessidades de cada instituição, só tem a entregar um resultado positivo à sociedade.

Dr. Juliano Carvalho

Delegado de Polícia e Diretor de Inteligência da Polícia Civil de MG
e Presidente do Comitê Nacional dos Chefes de Inteligência da Polícia Civil.

“A interceptação telefônica mudou e hoje traz a análise de outros dados que são inseridos na fase de investigação tecnológica. Quem tem a base da interceptação de sinais telefônicos hoje, certamente consegue construir e consolidar uma estrutura telemática em sua unidade policial com muito mais eficiência”.

Dra. Mayra Evangelista

Delegada da Polícia Civil do Estado de Sergipe
e Diretora da Divisão da inteligência

“Com todo o material interceptado pelas empresas disponibilizado em uma única plataforma ficou mais fácil fazer as análises, havendo um ganho muito grande de produtividade... A gente vê que a Dígitro tem o interesse de atender as expectativas, desenvolver e aprimorar para que o resultado seja cada vez melhor”.

Roberta Bastos

Policial Civil em Porto Alegre/RS e Inspetora de Polícia no DEIC

“A plataforma Guardiã permite que não só façamos a interceptação telefônica, mas também o tratamento de todos os dados oriundos de afastamento de sigilo telefônico. As soluções de iniciativas privadas são fundamentais para que órgãos públicos possam executar suas funções com excelência. Essas ferramentas são cruciais para que a gente possa tratar a gama de dados que temos, otimizando o trabalho dos analistas de inteligência, compondo provas de materialidade e autoria para condenação penal”.

Dionízio Júnior

Perito Criminal da Polícia Civil do Distrito Federal e
Coordenador da Seção de Inteligência de Sinais

INOVAÇÃO CONTÍNUA: IA, FOLLOW THE MONEY E RECONHECIMENTO DE FACES

A Dígitro mantém compromisso com a inovação contínua, a segurança da informação e o apoio efetivo às forças de segurança.

Anualmente, investe mais de R\$ 3,5 milhões em pesquisa e desenvolvimento, garantindo a evolução ininterrupta de seus sistemas.

São mais de 110 profissionais dedicados à área de desenvolvimento, que representa 30% do total da equipe da empresa, tornando-a o maior setor dentro da Dígitro.

Dentro dessa missão e em alinhamento às demandas atuais de investigação, a empresa disponibilizou recentemente dois novos módulos para o Guardião:

- **Módulo Financeiro e Fiscal:**

Automatizada a leitura dos Relatórios de Inteligência Financeira (RIF) com apoio de inteligência artificial, transformando dados não estruturados em informações qualificadas, permitindo a realização da busca completa de informações das ações criminosas, conforme rege o conceito “follow the money”.

- **Banco de Faces:**

Oferece uma infraestrutura modular para reconhecimento facial, com aplicação em diferentes contextos, como em registros de apenados e desaparecidos.

Com ele, os clientes passam a integrar a identificação facial aos fluxos de inteligência e análise de dados já operados pelo Guardião, permitindo o cruzamento de informações e novas abordagens investigativas.

Com os novos módulos, a plataforma Guardião passa a integrar o tripé das principais frentes investigativas: **interceptações de comunicações; afastamento de sigilos de dados cadastrais e telemáticos; e análise de dados financeiros e fiscais.**

Evoluindo de um sistema inicialmente focado na interceptação de comunicações para um ecossistema completo de inteligência.

“O Guardião é um instrumento que coloca a tecnologia a serviço do Estado de Direito e da proteção dos cidadãos. Ele contribui para que a aplicação da lei seja feita de forma justa, transparente e eficiente. Ao apoiar as instituições na produção de provas legítimas e seguras, fortalece a confiança da sociedade no sistema de justiça e ajuda a tornar o país mais seguro. Com sua evolução para outras fontes de informação, os princípios antes aplicados à telefonia passam a valer para qualquer tipo de dado, ampliando sua relevância na era digital e modernizando as práticas investigativas.”.

Agenor Pacheco Junior
Gerente de Produtos e Inovação
na Dígitro Tecnologia

**DESTAQUE NA
IMPRENSA NACIONAL**

No ano em que o Guardião completa 25 anos, a Dígitro Tecnologia ganhou destaque em um dos veículos de negócios mais respeitados do país: o portal Exame. Na matéria intitulada **“Como uma empresa catarinense garante a soberania nacional no tráfego de dados”**, publicada em agosto de 2025, o leitor pode conhecer mais sobre o legado e a relevância da Dígitro para a soberania e a segurança de dados no Brasil. O conteúdo, assinado pelo editor Rafael Martini, traduz o que acreditamos: a soberania não se defende apenas com fronteiras físicas, mas também com infraestrutura tecnológica robusta e autônoma.

Clique [aqui](#) para acessar a reportagem completa.

CARTA AO FUTURO DO GUARDIÃO

Por Ivon Rosa, Diretor de Relações com o Mercado da Dígitro Tecnologia

- **Compromisso desde a origem**

Desde o início das comunicações digitais e à distância, a Dígitro Tecnologia sempre esteve ao lado da lei, auxiliando as forças de segurança de acordo com as demandas que surgiam e provendo tecnologia de ponta, 100% nacional, para garantir a soberania dos dados. Esse compromisso começou em 1997, quando, com a promulgação da Lei de Interceptação Legal, a empresa assumiu o desafio de desenvolver a primeira solução de interceptação legal do país.

- **A comunicação muda, o Guardião também**

Com o passar dos anos, a comunicação evoluiu. Nos anos 2000, com a popularização da internet, novas fontes de informação passaram a integrar os processos investigativos, e a Dígitro acompanhou esse movimento com a criação de uma plataforma capaz de analisar dados de diversas origens, incluindo a própria rede mundial de computadores.

Na sequência, vieram as mídias sociais e os smartphones. Mais uma vez, a empresa inovou ao lançar o Guardião Online, que passou a incorporar dados de dispositivos móveis e informações obtidas a partir do afastamento de sigilo telemático. Essa evolução permitiu que as forças de segurança acompanhassem de perto o modus operandi das organizações criminosas, viabilizando investigações céleres, precisas e aplicáveis tanto em operações ostensivas quanto em ações preventivas.

- **Do tráfico à lavagem de dinheiro**

A criminalidade também evoluiu. A partir da década de 2010, as organizações criminosas passaram a expandir seus negócios para além do tráfico e dos crimes contra o patrimônio, avançando sobre setores da economia formal e institucionalizando-se de forma preocupante. A recente operação de repressão aos postos de combustíveis ilegais demonstrou que uma parcela significativa dos lucros dessas organizações provém de atividades aparentemente legítimas.

Nesse contexto, tornou-se essencial monitorar crimes financeiros complexos, como a lavagem de dinheiro. Surge, então, o Módulo Financeiro do Guardiã, único no mercado capaz de correlacionar informações sob múltiplas óticas, identificando desde comunicações simples até sofisticadas operações financeiras criminosas. A solução incorpora ainda recursos de análise preditiva e inteligência artificial, permitindo que os usuários realizem análises tempestivas e tomem decisões estratégicas dentro da janela de tempo necessária.

- **A era da inteligência artificial**

Com o passar dos anos, a quantidade de dados em investigações e operações de inteligência tornou-se sobre-humana. Para enfrentar esse desafio, a Dígitro evoluiu continuamente o Guardiã, incorporando tecnologias de inteligência artificial, sempre sob a égide da segurança das comunicações, da proteção das transações de dados e do compromisso em operar com informações sensíveis.

- **Olhar para o futuro**

Assim como no passado, o futuro do Guardião seguirá em sintonia com as revoluções tecnológicas.

Novas mídias sociais, sistemas descentralizados de finanças, criptomoedas, inteligência artificial avançada e até mesmo a computação quântica já são monitorados por nossas equipes.

Essas tecnologias, quando mal utilizadas, representam riscos concretos para a sociedade, seja em crimes de lavagem de dinheiro, difamação, chantagem ou extorsão.

O crime já não tem fronteiras, não se limita a uma única tecnologia e encontra-se cada vez mais institucionalizado.

Cabe a nós fornecer ferramentas que ampliem a capacidade das forças policiais e de inteligência, oferecendo-lhes condições sobre-humanas para restaurar e garantir a sensação de segurança que a sociedade merece.

Na Dígitro, acreditamos que na tecnologia tudo é possível, mas a chave está em saber quando aplicar e qual recurso utilizar para garantir a assertividade da operação.

O futuro, portanto, é um exercício de futurologia: acompanhar as ondas disruptivas, preparar-se para elas e assegurar que as forças de segurança do Brasil e de outros países estejam sempre um passo à frente das organizações criminosas.

O PERFIL HUMANO QUE MOVE A DÍGITRO TECNOLOGIA

Desde seus primeiros dias, em 1977, a Dígitro sempre acreditou que tecnologia é feita por pessoas com propósito. Foi assim que a empresa se firmou como pioneira no ecossistema de inovação de Santa Catarina. Um dos nomes-chave dessa história é o do engenheiro José Fernando Xavier Faraco, que, além de ser co-fundador da Dígitro, foi um dos idealizadores e o primeiro presidente da ACATE - Associação Catarinense de Tecnologia, fundada em 1986, contribuindo significativamente para a consolidação do estado no mercado nacional de tecnologia.

Desde então, Florianópolis vem ganhando cada vez mais destaque. Um levantamento realizado pela Associação Catarinense de Tecnologia e a prefeitura demonstra que a cidade concentra a maior proporção de empresas de tecnologia por habitante no Brasil: 7,4 negócios tech a cada mil moradores, superando São Paulo e Curitiba.

Essas empresas representam 25% do PIB municipal, o segundo maior percentual do setor no país, com um faturamento de R\$ 12 bilhões registrado em 2023. É nesse contexto pulsante de inovação que está localizada a sede da Dígitro Tecnologia.

Mas números caminham ao lado de pessoas, pessoas que ajudam diariamente a tornar Florianópolis conhecida como a Ilha do Silício e a Dígitro reconhecida por seu protagonismo. Hoje, mais de 300 colaboradores diretos atuam na empresa, profissionais de diferentes perfis, unidos por uma mesma visão: onde houver um desafio, a Dígitro estará presente.

De pessoas para pessoas

Diariamente, nossos profissionais desenvolvem e integram soluções que impactam mais de 400 mil usuários de instituições públicas e privadas e alcançam mais de 200 milhões de pessoas no Brasil e na América Latina, promovendo comunicação eficiente, segurança e justiça para a sociedade.

Imbuídos dessa missão, o time da Dígitro mantém escuta ativa e atenção constante às tendências e aos problemas reais, buscando sempre inovar e adequar-se aos novos tempos e circunstâncias. Tudo isso sem abrir mão da robustez exigida por clientes que atuam em cenários críticos e de alta complexidade.

Para tanto, nosso Comitê de Inovação opera com uma estrutura integrada e voltada à entrega de valor para os mais de 3 mil clientes, concentrando-se em três eixos estratégicos: desenvolvimento de produtos, melhoria de processos internos e aproximação com startups.

Colaboração e coautoria

Atuamos de forma colaborativa, tratando nossos parceiros como coautores das soluções. Mantemos alianças estratégicas com grandes marcas mundiais e startups que desenvolvem tecnologias capazes de integrar e complementar nossas plataformas. Mais de 100 colaboradores se dedicam a transformar essa troca de ideias e informações em melhoria contínua de nossos produtos.

De mãos dadas com nossos clientes

Estamos sempre próximos: 24 horas por dia, 7 dias por semana. Os clientes Dígitro contam com suporte técnico que garante a otimização de seus recursos. Mais do que resolver demandas, a equipe da Dígitro adapta soluções às necessidades específicas de cada operação, reforçando a confiança que sustenta nossas relações.

Capacitação contínua

Com a Academia Dígitro, vamos além de oferecer cursos: garantimos que todos os usuários de nossas soluções tenham domínio absoluto de cada recurso disponível, aplicável às suas necessidades. São dezenas de formações que elevam o nível técnico dos profissionais e asseguram o pleno uso dos recursos de comunicação, atendimento e inteligência investigativa.

No fim, o que sustenta a trajetória da Dígitro, que se aproxima de meio século, não são apenas suas conquistas tecnológicas, mas, sobretudo, as pessoas que constroem, utilizam e confiam na empresa todos os dias.

Colaboradores, parceiros e clientes que, juntos, transformam inovação em resultados concretos para a sociedade. É nesse compromisso humano que seguimos firmes em nossa missão: oferecer confiança e tecnologia onde a margem de erro não pode existir.

NOSSA GRATIDÃO

Ao longo destes 25 anos, o Guardião consolidou-se como a principal plataforma de inteligência investigativa do país graças à confiança depositada pelas instituições que acreditaram e continuam acreditando na tecnologia desenvolvida pela Dígitro Tecnologia.

A cada policial, investigador, perito, delegado, promotor e demais profissionais que, diariamente, utilizam o Guardião no exercício de suas funções, expressamos nosso mais profundo agradecimento.

São esses profissionais que dão efetividade ao propósito da plataforma: colocar a tecnologia a serviço da lei, da soberania nacional e da proteção da sociedade.

Manifestamos igualmente nossa gratidão a você, leitor, pela atenção dedicada a esta publicação.

Que este material não apenas registre a trajetória do Guardião, mas também inspire reflexões sobre o futuro da segurança pública e da inovação tecnológica no Brasil.

Com respeito e compromisso,
Equipe Dígitro Tecnologia.



Se tem Dígitro, você sabe
que pode confiar.

A tall, modern building with a blue glass facade, featuring the "dígitro." logo in large, white, sans-serif letters on its upper section.

dígitro.

Nome: Dossiê Guardião
Idade: 25 anos
Nacionalidade: Brasileiro

SECRETO

**ESTAMOS PRONTOS PARA
ATENDER VOCÊ.**

A Dígito Tecnologia está à disposição para apoiar
sua instituição na implementação ou no uso pleno do
Guardião e de todo o nosso portfólio de soluções.
Entre em contato pelos canais oficiais:

Matriz: (48) 3281-7000

Central de Atendimento: 0300-789-8111

Formulário Fale Conosco:

digitro.com/fale-conosco

**NOSSA EQUIPE
COMERCIAL E TÉCNICA
ESTÁ PRONTA PARA
ATENDER COM AGILIDADE
E SEGURANÇA.**

25
ANOS
PLATAFORMA
GUARDIÃO

dígitro.

Se tem Dígitro, você sabe
que pode confiar.